

Realização:



Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária
Centro de Pesquisa Agropecuária do Pantanal
Ministério da Agricultura e do Abastecimento
Rua 21 de Setembro, 1880 - Caixa Postal 109
CEP 79320-900 Corumbá - MS
Fone (067) 3233-2430 Fax (067) 3233-1011
<http://www.cpap.embrapa.br>
E-mail: sac@cpap.embrapa.br

Parceria:



Núcleo de Corumbá
Rua Cuiabá, 757 conj.02
9905-0049
9906-5834
231-1432



Texto: Roberto Aguilár M. S. Silva

Foto: Roberta Albaneze

Desenho: Eliney Gaertner

Tratamento de Ilustrações e Editoração Eletrônica:

Rosilene Gutierrez

Tiragem: 500
Corumbá, MS
Outubro - 2005

Determinação do Escore corporal dos ovinos



Foto: Roberta Albaneze



Ministério da Agricultura,
Pecuária e Abastecimento



O uso do escore corporal pode ajudar o produtor de ovinos a tomar importantes decisões com relação ao manejo nutricional e reprodutivo. Ele ajuda a responder questões tais como: "Estão as minhas matrizes muito magras ou muito gordas para entrar na estação de monta?" O escore corporal é um sistema de classificação dos animais com relação a gordura corporal. Ele permite aos ovinocultores a ter suas matrizes na condição corporal adequada para obter o máximo de rentabilidade. O escore corporal varia de 1 a 5 (fig.6 a 10), sendo o escore 1 (fig.6) correspondente a uma ovelha muito magra e 5 (fig.10) aquela muito gorda (fig. 6 a 10). O escore é avaliado através do tato (fig.1 a 5). Ele é determinado tocando-se com as mãos abertas na região lombar em cima do ossos do quadril (fig. 1 a 5).

O escore é avaliado sentindo-se o grau de muscularidade e deposição de gordura na região palpada (fig. 1 a 5). Esta região é composta pelos processos espinhoso e transversal da coluna vertebral (fig. 1).

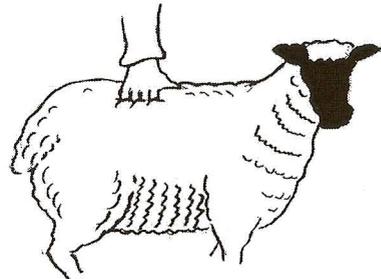


Fig. 1

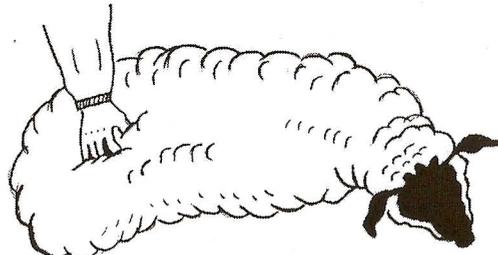


Fig. 2

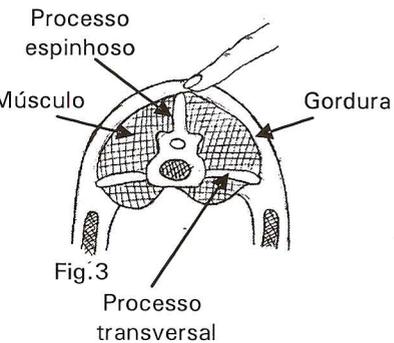


Fig.3

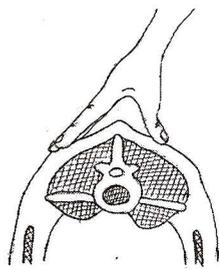


Fig.4

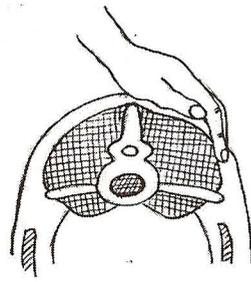


Fig.5

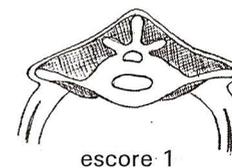
Condição corporal da ovelha em cada fase	
Vazia (manutenção)	2
Cobertura	3
Início da gestação	2+
Final da gestação	3
Parto	3+
Início da lactação	3
Final da lactação	2

+: significa além do escore recomendado

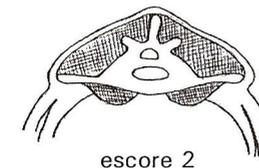
Existem importantes relações entre o escore corporal e a eficiência reprodutiva das matrizes. Ovelhas gordas (escore 4-5) tendem a ter menores taxas de ovulação, enquanto que ovelhas com condição corporal moderada tendem a ter taxas melhores. Aproximadamente 80% do crescimento fetal ocorre nas últimas 4-6 semanas de gestação. Se as ovelhas estão excessivamente magras (escore 1-2), então elas tenderão a produzir cordeiros com baixo peso ao nascimento e baixa produção de leite.

Recomenda-se que as matrizes tenham pelo menos escore 3 trinta dias antes da estação de monta. Estudos demonstraram que ovelhas com escore 3-4, quatro semanas antes da parição, produziram cordeiros mais pesados do que aquelas com escore 2-3. A relação entre o peso ao nascer e a sobrevivência é alta. Então os produtores devem assegurar uma ótima nutrição a suas matrizes principalmente nas últimas 4-6 semanas de gestação.

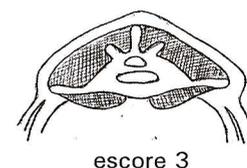
Abaixo é demonstrado as formas de palpação e os escores ideais em cada fase produtiva da ovelha.



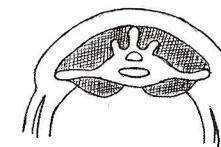
escore 1



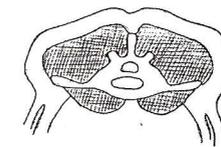
escore 2



escore 3



escore 4



escore 5